

A fechar

Os eleitos comunistas nas autarquias

No passado dia 1 de Outubro as populações foram chamadas a eleger os seus representantes para os órgãos autárquicos. Ao longo da campanha eleitoral a CDU desenvolveu variadíssimas iniciativas junto das populações e dos trabalhadores, contactando milhares de pessoas, ouvindo os seus problemas e anseios e dando a conhecer o seu programa.



Um programa no qual se afirma, de forma inequívoca, o compromisso de lutar e defender os interesses e direitos de todos quantos vivem e trabalham em Cascais.

A votação dos munícipes de Cascais na CDU garantiu a eleição de 1 vereador, 3 deputados municipais e 6 de freguesia, estando ainda presente no executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana com 2 vogais:

- Câmara Municipal: **Clemente Alves;**
- Assembleia Municipal: **José Carlos Silva, António Lemos e Manuela Santos;**
- Assembleia de Freguesia de Alcabideche: **Telma Santos;**
- Assembleia da União das Freguesias de Cascais e Estoril: **Esperança Martins;**
- Assembleia da União das Freguesias de Carcavelos e Parede: **Piedade Rosado e Ana Pinto;**
- Assembleia de Freguesia de S. Domingos de Rana: **Esperança Silvestre e José Jesus Rodrigues (Independente);**
- Vogais na Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana: **Mário Reis e Teresa Valladas Preto.**

Os trabalhadores e a população podem contar com o PCP e os seus eleitos e com a garantia de Trabalho, Honestidade e Competência.

O Orçamento de Estado para 2018

O Parlamento aprovou sexta-feira, 3, na generalidade, o Orçamento do Estado para 2018 e as Grandes Opções do Plano, com os votos favoráveis de PS, PCP, PEV e BE, contra de PSD e CDS-PP e a abstenção do PAN.

Na discussão do OE 2018 em curso, o PCP vai continuar a bater-se por medidas que assegurem o aumento do investimento público e o reforço dos serviços públicos, o combate à precariedade laboral, a vinculação de professores com três anos de contrato, o fim do corte de 10 por cento no subsídio de desemprego e o

reforço do apoio aos desempregados de longa duração.

Com propostas concretas e pela dinamização da acção reivindicativa, o Partido não desiste de lutar pela remoção dos elementos negativos da legislação laboral, pela redução dos preços da electricidade e gás de botija e pelo aumento geral dos salários, designadamente do Salário Mínimo Nacional (SMN) já em Janeiro de 2018.

Os trabalhadores que auferem o SMN, actualmente nos 557 euros brutos, levam para casa 495 euros líquidos. Fixar o SMN em 600 euros, para além

de constituir um factor de combate ao empobrecimento e de recuperação do poder de compra perdido nos últimos anos, resultaria num crescimento em cerca de 150 milhões de euros das contribuições sociais e produziria efeitos na dinamização da economia.



Luta e resiste com o PCP!
Denuncia os problemas do teu local de trabalho!
Adere ao PCP!

Contactos: e-mail: pcp.cascais@gmail.com
Telefone: 21.486.69.91



UNIDADE

BOLETIM DO SECTOR DE EMPRESAS DO PCP NO CONCELHO DE CASCAIS



A CGTP-IN convocou uma Manifestação Nacional pela valorização do trabalho e dos trabalhadores. A concentração está marcada para o dia 18 de Novembro, às 15h, no Marquês Pombal, em Lisboa. **Pág. 2**

AUTOCARRO PARA A MANIFESTAÇÃO

13h30 - Rotunda Estação CP de Cascais

13h40 - Largo de Alcabideche

13h45 - Largo Chafariz no Alto de Tires

13h50 - Rotunda GD União de Rana no Alto de Rana

14h - Bombeiros da Parede

14h05 - Legrand Carcavelos

14h10 - Rotunda Sassoeiros

Inscrições através do número 21.444.22.53

Legrand

A empresa Legrand Eléctrica irá abandonar as suas instalações, em Carcavelos, pondo em risco os postos de trabalho de perto de 150 trabalhadores. **Pág. 3**

Vitrohm

Na Vitrohm a repressão constante e os actos de discriminação praticados pela administração da empresa são insustentáveis para os trabalhadores. **Pág. 3**

Hospital de Cascais

A precariedade é uma verdadeira praga no Hospital de Cascais. A administração usa e abusa dos recibos verdes e não respeita os direitos dos trabalhadores. **Pág. 3**

MANIFESTAÇÃO
NACIONAL - LISBOA

18 nov. 15 horas
M. Pombal/Restauradores
VALORIZAR O TRABALHO E OS TRABALHADORES



PCP | a voz dos trabalhadores em Cascais



No ano em que se comemora o Centenário da gloriosa Revolução de Outubro, a organização dos trabalhadores comunistas no Concelho de Cascais decidiu retomar a publicação do seu boletim "UNIDADE". Um importante instrumento de divulgação da realidade do mundo do trabalho e de denúncia dos problemas vividos pelos trabalhadores do Concelho. Uma voz activa na defesa dos direitos e das justas reivindicações dos trabalhadores.

Depois da grande jornada de luta dos trabalhadores da Administração Pública que, no passado dia 27 de Outubro, encerrou no

Concelho várias escolas, centros de saúde e outros serviços públicos, a CGTP-IN marcou uma manifestação nacional, para o próximo dia 18 de Novembro, pela valorização do trabalho e dos trabalhadores.

Uma luta de massas, sem a qual nenhuma mudança de fundo é possível, seja para obter novos avanços pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo, seja para dar resposta aos problemas nacionais no quadro de uma política patriótica e de esquerda, que permitirá aos trabalhadores e ao povo portugueses demonstrar que, apesar dos progressos alcançados nos dois últimos anos, subsistem muitos problemas aos quais é necessário dar resposta.

O PCP, força insubstituível na luta por melhores condições de vida, garante que não deixará de aproveitar todas as oportunidades

para defender, repor e conquistar direitos para os trabalhadores e restante população e disso fará prova durante a discussão do OE 2018.

Além da Assembleia da República, os recém eleitos comunistas na Câmara e Assembleia Municipal, bem como, nas Assembleias de Freguesia serão uma importante voz na defesa dos direitos dos trabalhadores e uma garantia de solidariedade com as suas justas reivindicações. O trabalho do PCP e dos seus eleitos será sempre ao serviço dos trabalhadores e das populações.

O sucesso da luta dos trabalhadores dependerá da união em torno das suas justas reivindicações, da sua capacidade de organização junto do sindicato de classe e da força do seu Partido, o partido de todos os trabalhadores, o Partido Comunista Português.

Em destaque

CGTP-IN convoca Manifestação Nacional para 18 de Novembro

O caminho da luta dos trabalhadores, como mais firme garantia de resultados positivos, foi reafirmado pela CGTP-IN ao anunciar uma manifestação nacional para 18 de Novembro, em Lisboa.

O plenário nacional de dirigentes, delegados e activistas sindicais, promovido pela CGTP-IN e que reuniu mais de 750 participantes, no Fórum Lisboa, decidiu «convocar todos os trabalhadores dos

sectores privado e público, jovens, reformados e desempregados, para uma grande manifestação nacional pela valorização do trabalho e dos trabalhadores, pela exigência do aprofundamento do rumo de reposição e conquista de direitos, no combate às injustiças e desigualdades, pela justa distribuição da riqueza, designadamente pelo aumento dos salários, pelo emprego com direitos, pela reposição da contratação colecti-

va, pelas 35 horas de trabalho semanal, pelo aumento das pensões e reformas, pelos serviços públicos e funções sociais do Estado».

O PCP sublinha a importância das lutas de massa para a defesa, reposição e conquista de direitos e apela aos trabalhadores e ao povo para que se integrem nesta grande manifestação convocada pela CGTP-IN.



No nosso Concelho

Legrand encerra fábrica

A concretização do encerramento da fábrica da Legrand Eléctrica, em Carcavelos, representará mais um rude golpe no tecido industrial do concelho e põe em risco o emprego de todos os trabalhadores desta unidade de produção. São mais de 140 as famílias que poderão ser afectadas caso a administração não cumpra a promessa, feita em plenário, de manter a fábrica na região com todos os seus trabalhadores. O PCP tudo fará pela manutenção desta importante indústria no Concelho, pela defesa dos postos de trabalho e pelo cabal esclarecimento de todo este processo que compromete a administração da Legrand e a maioria PSD/CDS que lidera a Câmara Municipal de Cascais.

Aos trabalhadores o PCP apela à luta e à união em torno do seu sindicato de classe.



Tratolixo

Os trabalhadores da Tratolixo, em Trajouce, sentem-se revoltados. Há quem desempenhe funções sem as mínimas condições de segurança e higiene, colocando em risco a própria saúde. As disparidades salariais são outro dos problemas numa empresa onde muitos trabalhadores se queixam dos baixos salários. O grande descontentamento existente levou à adesão à greve da Administração Pública, do passado dia 27 de Outubro, por alguns dos seus trabalhadores.

Vitória no CMRA

Depois de vários anos de luta, os Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão da SCML viram, finalmente, a sua reivindicação atendida ao serem reconhecidos pela instituição como técnicos superiores no Acordo de Empresa assinado com os sindicatos. Uma vitória que não consegue fazer esquecer os muitos problemas que ainda subsistem naquele centro, a começar pela falta de pessoal, médicos incluídos.

Vitrohm - repressão e discriminação



O PCP teve conhecimento da repressão e discriminação sofridas pelos trabalhadores da Vitrohm, em Trajouce, e decidiu realizar uma acção de contacto, que contou com a participação do deputado comunista na Assembleia da República, Miguel Tiago. A iniciativa, realizada no passado dia 27 de Outubro, foi precedida pela instalação de um pano de denúncia da repressão realizada pela empresa, e contou com a participação de muitos trabalhadores que confirmaram todos os abusos cometidos pela administração. O PCP comprometeu-se a questionar o Governo sobre a situação relatada pelos trabalhadores e a continuar a acompanhar a situação dos trabalhadores e da empresa.

Repressão e precariedade no Hospital de Cascais

A administração do Hospital de Cascais, uma PPP, tem realizado fortes acções repressivas sobre os trabalhadores, recorrendo a ameaças de despedimento a quem ousar exercer o seu direito à greve.

Uma grave violação da lei, a que se junta o recurso sistemático aos recibos verdes para preencher postos de trabalho permanentes.

As consequências da entrega da gestão do Hospital de Cascais a privados têm demonstrado ser nefastas para trabalhadores e utentes. É urgente uma gestão pública e de qualidade que respeite os trabalhadores e os seus direitos e elimine a precariedade.

JF Carcavelos/Parede

Os trabalhadores da Junta da União das Freguesias de Carcavelos e Parede viram garantido, através do ACEP assinado com o sindicato (STAL), o direito aos 25 dias de férias, bem como, ao gozo dos dias de Carnaval e de aniversário. O acordo foi assinado após à aprovação de uma moção, com essas propostas, apresentada pelo PCP, na Assembleia de Freguesia.